

A DIDÁTICA COMO COMPONENTE FACILITADOR DE UMA PRÁTICA INTERDISCIPLINAR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Odete Pereira Donato

Universidade do Estado da Bahia-UNEB
dety_gt@hotmail.com

Marinalva Nunes Fernandes

Universidade do Estado da Bahia-UNEB
mari.uneb@hotmail.com

Resumo O presente projeto de pesquisa trata-se de um estudo de natureza qualitativa acerca das contribuições da Didática na prática pedagógica interdisciplinar de professores da educação de jovens e adultos (EJA) da rede municipal de ensino de Guanambi/BA. Os principais objetivos desta investigação são: Identificar as concepções e sentidos da Didática e da Interdisciplinaridade na prática pedagógica, atribuídos pelos professores da Educação de Jovens e Adultos, descrever como ocorre o diálogo entre os docentes dessa modalidade educacional, analisar as contribuições da Didática no processo formativo e na prática Interdisciplinar dos professores a partir dos sentidos que lhe são atribuídos, dentre outros. Os fundamentos teóricos deste trabalho estão ancorados nos estudos de pesquisadores que possuem diferentes visões e contribuições sobre o estudo em questão. Nesse contexto, os dados serão coletados e analisados por meio da utilização dos seguintes instrumentos e procedimentos metodológicos: questionário, entrevista semiestruturada e diário de campo reflexivo das pesquisadoras. Discutir a trajetória e o caminhar da Didática e da Interdisciplinaridade até os dias atuais permitirá compreender os processos formativos dos docentes no que tange o processo de ensino e de aprendizagem, a problemática do ensino, a relação entre teoria e prática, a importância de um trabalho interdisciplinar para uma formação ampla do sujeito e o papel da Didática na formação de professores com ações interdisciplinares. Espera-se, com a realização dessa investigação maior aprofundamento dos nossos conhecimentos sobre a Didática e a Interdisciplinaridade, bem como a influência da Didática para a aquisição de uma prática pedagógica interdisciplinar na EJA.

Palavras-chave: Didática. EJA. Interdisciplinaridade.

Introdução

A Didática constitui uma disciplina importante para a formação do professor, por se tratar de componente curricular do curso de Pedagogia que “estuda os objetivos, os conteúdos, os meios e as condições do processo de ensino tendo em vista finalidades educacionais, que são sempre sociais”. (LIBÂNEO, 1994, p. 16). Também é de crucial importância para a prática pedagógica por influenciar diretamente no processo de ensino-aprendizagem e na relação professor-aluno,

bem como por oferecer os fundamentos teóricos e práticos para o desenvolvimento e fundamentação da prática pedagógica.

Segundo Mello Carvalho (1982, p. 1), os processos educativos devem ter sempre fins sociais, visto que “quem está sendo educado é um *socius*, ou seja, participante de uma sociedade complexa, integrada por vários grupos sociais, grupos estes regidos por normas, que se estruturam através dos séculos e que através dos tempos vão alterando”. Desta forma, não dá para o docente distanciar a Didática do processo educativo, muito menos deixar de realizar um trabalho interdisciplinar.

A interdisciplinaridade é uma necessidade do mundo globalizado, por ajudar na reflexão e criticidade humana, além de resgatar a dignidade do trabalho docente.

Nessa perspectiva, percebe-se o quanto a Didática pode e deve contribuir na prática interdisciplinar do professor, visto que a teoria e a prática caminham juntas e devem ser pensadas para formar o indivíduo completo para atender as demandas sociais.

Dessa forma, “perder, porém, esta visão social de nosso esforço, é esvaziar o processo educativo; é torna-lo fragmentário e imediatista. O valor real da ação educativa é a sua projeção no futuro, é a sua coerência intrínseca, que lhe dá significado, direção e unidade” (MELLO CARVALHO, 1982, p. 1).

Para Pimenta (2006, p. 83), “a ciência que tem por objeto de estudo o ensino-aprendizagem é a Didática. Por sua vez, é uma das áreas da Pedagogia, ciência da educação”. Segundo essa autora, a Didática, enquanto uma das áreas da Pedagogia, é um dos determinantes do processo de ensino-aprendizagem e da atividade docente.

Sendo a educação uma prática social, a atividade docente é uma práxis (relação teórico-prática), na qual está presente a unidade teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem. (PIMENTA, 2006).

No que tange o ato interdisciplinar, este deveria ser adotado por todas as instituições, visto que, trabalhar um determinado assunto em toda sua extensão, torna a aprendizagem mais fácil e eficaz, pois mostrará o sentido e o significado que as temáticas abordadas trazem para a vida do indivíduo.

Segundo Ivani Fazenda,

interdisciplinaridade é uma nova atitude diante da questão do conhecimento, de abertura à compreensão de aspectos ocultos do ato de aprender e dos aparentemente expressos, colocando-os em questão. [...] A interdisciplinaridade pauta-se numa ação em movimento. Pode-se perceber esse movimento em sua natureza ambígua, tendo como pressuposto a metamorfose, a incerteza (FAZENDA, 2002, p. 180).

Desse modo, pode-se afirmar que o exercício interdisciplinar é algo que vai além do conhecimento adquirido em sala de aula, é uma aprendizagem que procura trazer para o processo de ensino um sentido e significado que o indivíduo possa carregar para a vida. É aprender a ir além das paredes da sala de aula, é fazer o docente sair da zona de conforto, procurando criar meios para levar uma aprendizagem crítica e humanizada.

Por meio dessas reflexões, embasadas em leituras e discussões de textos no componente curricular: Didática, cursado no primeiro semestre de 2012, do curso de Pedagogia do Departamento de Educação de Guanambi – Campus XII (DEDC XII) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), bem como da temática do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e das aulas do curso de Especialização em Práticas Docentes Interdisciplinares do Departamento de Ciências Humanas - Caetitê – Campus VI (DEDC VI) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) senti-me instigada a continuar pesquisando sobre a Didática, mas agora com um olhar Interdisciplinar, assim sendo, elaborei este projeto de pesquisa para investigar as contribuições da Didática na prática pedagógica, bem como a sua relevância para a aquisição de práticas interdisciplinares de professores da educação de jovens e adultos (EJA) da rede municipal de ensino de Guanambi¹.

Este estudo constitui reflexão acerca da importância do componente curricular Didática na formação e atuação do professor interdisciplinar na sala de aula. A formação profissional, segundo

¹Guanambi é um município que está situado na mesorregião da Região Centro-Sul da Bahia. Está distante 796 quilômetros a sudoeste de [Salvador](#). Sua população estimada em 2014, segundo dados do [IBGE](#), é de 85.237 habitantes.

Libâneo (1994, p. 27), “é um processo pedagógico, intencional e organizado, de preparação teórico-científica e técnica do professor para dirigir competentemente o processo de ensino”.

Discutir em linhas gerais a trajetória e o caminhar da Didática e da Interdisciplinaridade até os dias atuais permitirá compreender os processos formativos dos docentes no que tange o processo de ensino e de aprendizagem, a problemática do ensino, a relação entre teoria e prática, a importância de um trabalho interdisciplinar para uma formação ampla do sujeito, o papel da Didática na formação de professores com ações interdisciplinares e a demanda de políticas públicas que envolvam novas formas de organização curricular e do trabalho docente.

Segundo Pimenta e Anastasiou (2008, p. 71), “nos processos de formação de professores, é preciso considerar a importância dos *saberes das áreas de conhecimento*, dos *saberes pedagógicos*, dos *saberes didáticos*, dos *saberes da experiência*”. Esses saberes são fundamentais no processo da formação e da prática e implicam um processo de aprendizagem.

Partindo desse pressuposto, não se pode deixar de lado a prática interdisciplinar, visto que ela cria uma relação entre as demais disciplinas, no intuito de aprimorar o conhecimento dos envolvidos (JAPIASSU, 2012), além de ser uma resposta para necessidade do mundo contemporâneo.

De acordo com Tardif (2010, p. 36), “pode-se definir o saber docente como um saber plural, formado pelo amálgama, mais ou menos coerente, de saberes oriundos da formação profissional e de saberes disciplinares, curriculares e experienciais”. É importante a articulação desses saberes no percurso da formação inicial ou contínua de professores.

Este trabalho tem o propósito de analisar os pressupostos teóricos e metodológicos da Didática e discutir os principais fundamentos para a formação e atuação interdisciplinar do trabalho docente, como também a concepção de professores da educação de jovens e adultos sobre o significado e sentidos da Didática na organização do trabalho pedagógico e como o mesmo contribui na sua prática interdisciplinar, por meio de uma pesquisa de campo de abordagem qualitativa.

No que se refere à noção de sentido, Leontiev (2004, p. 103) destaca como “uma relação que se cria na vida, na atividade do sujeito”. Esse autor contribui com nosso estudo, visto que,

analisaremos nesta pesquisa sentidos e significados da Didática na prática pedagógica, atribuídos pelos professores da EJA de uma escola municipal de Guanambi.

De acordo com Nunes (2011, p. 57), “o sentido é, pois, produzido a partir das relações que o sujeito estabelece com as outras pessoas e com o mundo que as cerca”. Dessa forma, é imprescindível identificar e analisar as concepções de Didática que orientam a prática pedagógica interdisciplinar de professores que ensinam na EJA. Também a importância da Didática para o exercício da docência.

Os fundamentos teóricos deste trabalho estão ancorados nos estudos de pesquisadores que possuem diferentes visões e contribuições sobre o estudo em questão. Espera-se, com a realização dessa investigação maior aprofundamento dos nossos conhecimentos sobre a Didática e a prática pedagógica interdisciplinar na educação básica, a partir do estudo de referenciais teóricos e da análise dos dados coletados na pesquisa de campo.

Neste projeto de pesquisa apresentamos a introdução e respectiva justificativa da temática da pesquisa, o referencial teórico utilizado, os objetivos e questão norteadora da investigação, os percursos metodológicos e o cronograma de execução do trabalho.

Objetivos e questão norteadora da pesquisa

A definição de um problema de pesquisa, segundo Luna (1999) auxilia na condução do trabalho de coleta de informações e, posteriormente, na sua organização e análise.

A partir das nossas reflexões, inquietações e interesses para desenvolver esta pesquisa, conforme apresentados na introdução e referencial teórico deste trabalho, definimos como questão norteadora da pesquisa: *De que forma a Didática contribui no desenvolvimento da prática pedagógica interdisciplinar de professores da Educação de Jovens e Adultos da rede municipal de ensino de Guanambi/BA?*

Os objetivos desta pesquisa são:

- Identificar as concepções e sentidos da Didática e da Interdisciplinaridade na prática pedagógica, atribuídos pelos professores da Educação de Jovens e Adultos de uma escola municipal de Guanambi.

- Descrever como ocorre o diálogo entre os docentes dessa modalidade educacional na aquisição de uma prática interdisciplinar, no seu fazer pedagógico.
- Analisar as contribuições da Didática no processo formativo e na prática Interdisciplinar de professores da Educação de Jovens e Adultos de uma escola municipal de Guanambi a partir dos sentidos que lhe são atribuídos.
- Descrever como ocorre o diálogo entre os docentes dessa modalidade educacional na aquisição de uma prática interdisciplinar, no seu fazer pedagógico.

Por meio da definição da questão norteadora da pesquisa e respectivos objetivos, construímos os caminhos metodológicos desta investigação.

Referencial teórico

Apresentamos e discutimos parte da pesquisa bibliográfica coletada por meio do Banco de Teses da CAPES² do Ministério da Educação (MEC), de artigos científicos e livros que compõem o referencial teórico desta pesquisa.

Com base em leituras e estudos feitos acerca da Didática e da prática pedagógica interdisciplinar, compartilhamos nossas reflexões acerca dos fundamentos teóricos deste estudo.

A Didática, entendida como área da Pedagogia, segundo Pimenta (2001, p. 68), “tem por especificidade o estudo da problemática de ensino-aprendizagem, contribui com as demais na formação de professores”. Essa autora afirma:

Seu objeto de estudo específico é a problemática de ensino, enquanto prática de educação, é o estudo do ensino em situação, ou seja, no qual a aprendizagem é a intencionalidade almejada, no qual os sujeitos imediatamente envolvidos (professor e aluno) e suas ações (o trabalho com o conhecimento) são estudados nas suas determinações histórico-sociais. (PIMENTA, 2001, p. 63).

Nesse sentido, o objeto de estudo da Didática é o ensino e sua intencionalidade, é a problemática do ensino em situação (PIMENTA, 2001). Dessa forma, como entendê-lo dialeticamente? Como investigá-lo na direção de nele identificar as possibilidades de contribuir para o processo de humanização dos homens? (PIMENTA, 2001).

²Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

Para Libâneo (1994, p. 26), “a Didática está intimamente ligada à Teoria da Educação e à Teoria da Organização Escolar e, de modo muito especial, vincula-se à Teoria do Conhecimento e à Psicologia da Educação”. Embora a Didática se utiliza de conquistas de outras áreas, tem objeto próprio enquanto área do conhecimento e ciências da educação.

Nesse contexto, Libâneo (2004, p. 5) afirma:

A Didática tem um núcleo próprio de estudos: a relação ensino-aprendizagem, na qual estão implicados os objetivos, os conteúdos, os métodos e as formas de organização do ensino. Está fortemente ligada a questões que envolvem o desenvolvimento de funções cognitivas, visando a aprendizagem autônoma que podemos chamar também de competências cognitivas, estratégias do pensar, pedagogia do pensar, etc.

Do ponto de vista didático, a característica mais destacada do trabalho do professor, segundo Libâneo (2004, p. 6), “é a mediação docente pela qual ele se põe entre o aluno e o conhecimento para possibilitar as condições e os meios de aprendizagem”. Tais condições e meios, a didática precisa preparar-se melhor para responder as indagações:

Como um aluno pode aprender de um modo que as aprendizagens sejam eficazes, duradouras, úteis para lidar com os problemas e dilemas da realidade? Como ajudar as pessoas a desenvolverem suas capacidades e habilidades de pensar? Que papel ou que intensidades têm nesses processos o meio exterior e o contexto concreto de aprendizagens? Que recursos cognitivos ajudam o sujeito a construir significados, ou seja, interpretar a realidade e organizar estratégias de intervenção nela? (LIBÂNEO, 2004, p. 6).

Para entender as experiências de cada indivíduo, para situar-se e intervir no contexto vital é importante à análise de seus processos de construção de significados – as formas de atuar, sentir e pensar, proporcionam a formação da individualidade peculiar de cada sujeito, com diferente grau de autonomia, competência e eficácia. (PÉREZ GOMEZ, 1999).

Buscamos nesta pesquisa identificar e analisar as concepções, sentidos e contribuições da Didática na prática pedagógica interdisciplinar de professores da Educação de Jovens e Adultos de uma escola municipal de Guanambi.

Segundo Cunha (2011, p. 86), “a Didática é uma disciplina que apresenta visibilidade no processo de formação docente, pois acreditamos que, dependendo da concepção que o professor tenha sobre a Didática, esta influenciará diretamente em sua prática pedagógica”.

Essa perspectiva vai de encontro ao pensamento de Gasparin, pois ele acredita que “a metodologia utilizada nas escolas contribui muito para o sucesso ou fracasso do processo de ensino-aprendizagem” (Gasparin 2005). Sendo assim, o professor se torna responsável pela formação crítica e social de seus alunos, pois acreditamos que o processo de ensino/aprendizagem vai além da sala de aula.

Para melhor compreensão, Masetto (1997, p. 12) apresenta diferentes concepções de Didática:

- a) O termo “didática” é conhecido desde a Grécia antiga e lá significava “ensinar, instruir, fazer aprender”.
- b) Em 1633, Comênio, escreveu o livro *Didactica Magna*, no qual definia Didática como sendo a arte de ensinar tudo a todos.
- c) O minidicionário Aurélio apresenta o verbete “didática” como a técnica de dirigir e orientar a aprendizagem.
- d) Muitos compreendem a Didática como um compêndio de técnicas ou um receituário para um bom ensino.
- e) No decorrer do tempo, segundo Amélia Domingues de Castro, Didática “passou a reunir os conhecimentos que cada época valoriza sobre o processo de ensinar”.
- f) Para Vera Maria Ferrão Candau, a Didática pode ser entendida como “reflexão sistemática e busca de alternativas para os problemas da prática pedagógica”.

Esse autor compreende a Didática como Candau a conceitua. Como “uma reflexão sistemática sobre o processo de ensino-aprendizagem que acontece na escola e na aula, buscando alternativas para os problemas da prática pedagógica”. (MASETTO, 1997, p. 12).

Para Charlot (2000, p. 56) sentido é “uma palavra, um enunciado, um acontecimento que possam ser postos sempre em relação com outros de um sistema, ou de um conjunto; faz sentido para um indivíduo algo que lhe acontece e que tem relações com outras coisas”. Desse modo, quais os sentidos e significados da Didática na prática pedagógica interdisciplinar são atribuídos pelos professores da EJA de uma escola municipal de Guanambi/BA?

Nesse sentido, “a Didática tem como compromisso buscar práticas pedagógicas que promovam um ensino realmente eficiente, com significado e sentido para os educandos, e que contribuam para a transformação social”. (SCHEIBEL, 2009, p. 14).

Dessa forma a prática interdisciplinar é indispensável para a formação do indivíduo, pois ela consegue estabelecer um diálogo com as disciplinas sem invadir os espaços de cada uma (TAVARES, 2013), além de possibilitar uma maior compreensão dos conteúdos.

Para Japiassu (1976), a interdisciplinaridade visa à recuperação da unidade humana pela passagem de uma subjetividade para uma intersubjetividade e, assim sendo, recupera a ideia primeira de cultura (formação do homem total), o papel da escola (formação do homem inserido em sua realidade) e o papel do homem (agente das mudanças do mundo).

Enquanto a disciplinaridade é uma forma de especificar o conhecimento científico, partindo-o em parcelas menores, fazendo com que cada professor trabalhe sua disciplina e conteúdo de forma isolada.

Na visão de Veiga – Neto,

O conhecimento disciplinar não pode ser extinto por atos de vontade, por engenharia curricular ou por decretos epistemológicos, uma vez que a disciplinaridade dos saberes é um dos fundamentos da modernidade (...). Essa disciplinaridade não é uma doença que veio de fora e atacou/contaminou nossa maneira de pensar, ela é a nossa própria maneira de pensar (1994, p.59).

Assim, a interdisciplinaridade não será um ato fácil, pois exige que os envolvidos saiam da zona de conforto, procurando sempre ir além de suas perspectivas e de seus conhecimentos padronizados. Além disso, procura reestruturar os conhecimentos obtidos durante a formação, bem como se posicionar perante o conhecimento, desfazendo-nos dos condicionamentos históricos que nos constituem.

Nessa perspectiva, a interdisciplinaridade se distingue da disciplinaridade, pela amplitude dos conhecimentos existentes entre cada especialista e pela forma que eles conseguem se relacionar, levando em conta o conhecimento específico de cada área interagindo-se de forma global com a proposta apresentada.

De acordo com Ghedin, Almeida e Leite (2008, p. 14), “a prática é reveladora de um modo de ser professor, especialmente porque é por ela que poderemos nos certificar das teorias implícitas que as sustentam no espaço pedagógico”. Dessa forma, é imprescindível na prática pedagógica do professor a articulação entre teoria-prática. “Não há prática sem teoria e nem teoria sem prática”. (GHEDIN; ALMEIDA; LEITE, 2008, p. 15).

No contexto da prática docente é importante compreender o sentido da relação teoria-prática na formação do educador. Para Candau e Lelis (1999), o sentido de teoria é observar, contemplar, refletir e a prática tem o sentido de agir.

A Didática e as teorias pedagógicas, segundo Pimenta e Lima (2008, p. 156), “estarão a serviço da prática docente nas diferentes áreas de conhecimento tanto na parte metodológica, relativa a técnicas de ensino, como na postura metodológica reflexiva e investigadora do professor e nos objetivos e finalidades do ensino e da educação”.

No processo de ensino-aprendizagem é necessário formar os professores para “ensinar em uma dada situação histórico-social, inserindo-se nela para transformá-la a partir das necessidades aí identificadas” (PIMENTA, 2001, p. 68).

Nesse contexto, é importante considerar as experiências dos professores, os saberes que os professores trazem de sua prática docente, ou seja, a prática docente precisa ser retomada como ponto de partida e de chegada da formação docente. Para Pimenta e Anastasiou (2008, p. 82), “para saber ensinar, não bastam à experiência e os conhecimentos específicos, mas se fazem necessários os saberes pedagógicos e didáticos”.

De acordo com essas autoras, “na história da formação dos professores, esses saberes têm sido trabalhados como blocos distintos e desarticulados. Às vezes, um sobrepõe-se aos outros, em decorrência do *status* e poder que adquirem na academia”. (PIMENTA; ANASTASIOU, 2008, p. 82).

Para que esses saberes sejam trabalhados no processo de formação de forma articulada é necessário oportunizar aos professores vivenciar projetos de formação que contemplem “os saberes oriundos da formação profissional e de saberes disciplinares, curriculares e experienciais”. (TARDIF, 2010, p. 36).

As relações que os professores estabelecem com esses saberes é fundamental na sua prática pedagógica, visto que,

os saberes profissionais é o conjunto de saberes transmitidos pelas instituições de formação de professores (escolas normais ou faculdades de ciências da educação). Os saberes disciplinares correspondem aos diversos campos do conhecimento, aos saberes de que dispõe a nossa sociedade, tais como se encontram hoje integrados nas universidades, sob a forma de disciplinas, no interior de faculdades e de cursos distintos. Os saberes curriculares correspondem aos discursos, objetivos, conteúdos e métodos.

Os saberes experienciais, baseados em seu trabalho cotidiano e no conhecimento de seu meio (TARDIF, 2010, p. 36).

A compreensão da prática pedagógica produzida na escola, destacando o trabalho dos professores da educação de jovens e adultos, supõe levar em consideração os conhecimentos teóricos de tais práticas e dos diferentes saberes construídos na “relação com o mundo, com o outro e consigo mesmo”. (CHARLOT, 2005, p. 45).

Para Pimenta e Lima (2008, p.155) “o objetivo do pedagógico se configura na relação entre elementos da prática educativa: o sujeito que se educa, o educador, o saber e os contextos em que ocorre”.

Na realidade do ensino de jovens e adultos, podemos destacar a precariedade da formação do professor como um dos problemas para um ensino eficiente e aprendizagem significativa. Percebe-se a falta de uma formação teórica sólida e crítica na formação inicial e continuada dos professores da EJA. Dessa forma, qual tem sido a contribuição das Licenciaturas para garantir esse tipo de formação? Qual tem sido o papel da Didática nesse processo e em relação à teoria-prática? Como está acontecendo o diálogo entre os professores para construir um ensino interdisciplinar?

Procuramos nesta pesquisa investigar como está sendo discutida e vivenciada a Didática na prática pedagógica interdisciplinar de professores da EJA e como isso contribui no processo de ensino e aprendizagem do aluno.

A Didática exerce papel importante na sistematização e organização do ensino, ao procurar estabelecer o vínculo entre teoria e prática. O conteúdo educativo, isto é, o saber sistematizado, não pode ser adquirido de maneira espontânea e desorganizada e muito menos de forma arbitrária. Deve ser orientado para os objetivos da proposta educativa comprometida com a transformação social (VEIGA, 1989).

De acordo com Nunes (2011, p. 106), o sentido da formação inicial se coloca como

o de preparar o futuro professor não apenas para responder de modo competente aos problemas já conhecidos pelos professores formadores, mas também para entender e resolver aqueles problemas que a prática pedagógica cotidiana apresenta, seja qual for o nível ou modalidade de atuação do professor.

A prática escolar parece ser mais marcada pelos desencontros entre o que o aluno deseja e o que a escola oferece, do que pela consonância entre ambos. Esse processo de formação enfatiza-se a ideia de que é da competência do professor planejar, executar e avaliar o seu processo de ensino. É importante a definição clara dos objetivos do mesmo, bem como da seleção e organização dos conteúdos, dos métodos e dos recursos mais adequados para atingi-los.

De acordo com Candau (1984, p. 30), “a didática deverá ser um modo crítico de desenvolver uma prática educativa, forjadora de um projeto histórico, que não se fará tão somente pelo educador, mas, conjuntamente, com o educando e outros membros dos diversos setores da sociedade”.

Portanto, a didática não poderá ser concebida como métodos e técnicas, mas como “associação entre teoria-prática; ensino-pesquisa; conteúdo e forma; técnico e político; professor-aluno. A Didática, no âmbito dessa Pedagogia, auxilia no processo da politização do futuro professor”. (FREITAS; RIBEIRO; MOURA, 2012, p. 40).

Quando o estudante/futuro professor que cursou o componente curricular Didática no curso de Pedagogia, ou em outras licenciaturas, chega à sala de aula, defronta-se com o distanciamento entre a teoria aprendida nos cursos de formação de professores e a prática concreta da sala de aula, que coloca a Didática em total desuso e sem crédito. O professor acostuma-se ao ritual da organização do trabalho que lhe é proposto na instituição. Nessa situação, a melhor Didática é aquela que ele mesmo cria e que lhe permite sobreviver no trabalho.

O professor iniciante deverá agir nesse contexto? Os conhecimentos adquiridos no curso de formação de professores devem ser desenvolvidos na prática pedagógica? É possível a articulação teoria-prática no contexto das práticas atuais? Essas e outras questões serão apresentadas no desenvolvimento desta pesquisa.

Essas inquietações, somadas às contribuições advindas das leituras de artigos, dissertações, teses e livros focando as temáticas “Didática e da prática pedagógica interdisciplinar” ajudaram-nos a definir a questão norteadora desta pesquisa e respectivos objetivos. Conseguimos, então, delimitar o foco da pesquisa.

Percursos metodológicos da pesquisa

Sendo a pesquisa de campo “uma modalidade de investigação na qual a coleta de dados é realizada diretamente no local em que o problema ou fenômeno acontece” (FIORENTINI; LORENZATO, 2006, p. 106), escolhe-se esta modalidade para ser desenvolvida em espaços da educação formal de uma escola do município de Guanambi, através da participação de professores que atuam na Educação de Jovens e Adultos.

Para a realização desta pesquisa, fizemos a opção da abordagem qualitativa. Segundo Bogdan e Biklen (1994) é uma metodologia de investigação que enfatiza a descrição, a indução, a teoria fundamentada e o estudo das percepções pessoais. Tal abordagem, para esses autores, tende a assumir um cunho descritivo e interpretativo dos dados qualitativos coletados por meio da aplicação de questionários e realização de entrevistas semiestruturadas, tendo em vista a natureza do problema e objetivos propostos.

A pesquisa de campo será desenvolvida com o intuito de coletar dados sobre as concepções, sentidos e contribuições da Didática na prática pedagógica interdisciplinar, atribuídos pelos professores da educação de jovens e adultos de uma escola municipal de Guanambi/BA.

Os procedimentos metodológicos e instrumentos (questionário, diário de campo reflexivo e entrevista semiestruturada) de coleta e análise, servirão para a coleta dos dados e favorecerão um diálogo entre os professores participantes da pesquisa e as pesquisadoras.

Para a efetivação desta pesquisa, será feito um levantamento bibliográfico dos fundamentos teórico-práticos referentes à Didática e à Interdisciplinaridade “com o propósito de aprofundar e conhecer o que já se tem pesquisado ou estudado sobre o tema” (FIORENTINI; LORENZATO, 2006, p. 84).

A fundamentação teórica acerca da temática da pesquisa cooperará para o aprimoramento do projeto e suas respectivas etapas, bem como para a construção da questão norteadora da pesquisa e para a definição da natureza dos dados obtidos na pesquisa de campo.

Participará desta pesquisa professores da Educação de Jovens e Adultos de uma escola municipal de Guanambi, estado da Bahia. A escolha da escola dará de forma aleatória.

Para a coleta de dados será utilizado um questionário apresentado aos professores dessa instituição que trabalhem com a Educação de Jovens e Adultos. Neste constará algumas questões fechadas e abertas abordando conhecimentos gerais sobre o professor, como o nível de ensino e tempo de atuação, idade, sexo, formação, quantas instituições atuam, e específicos acerca da temática desta pesquisa (Apêndice A).

Para Lakatos e Marconi (1995) o questionário é instrumento de coleta de dados constituído por uma série de perguntas, que devem ser respondidas por escrito. Os autores ressaltam que como em todo instrumento de coleta de dados o questionário também possui vantagens e limitações.

Dentre algumas vantagens do questionário: pode-se obter uma boa amostra da população, o anonimato é garantido, não há pressão por parte do entrevistador, a tabulação de dados pode ser feita com maior facilidade e rapidez, o custo é reduzido. Como desvantagem principal, temos a percentagem pequena de devoluções. (LAKATOS; MARCONI, 1999; GIL, 1996).

Além do questionário, será realizada entrevista semiestruturada com os professores que assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), concedendo participar da entrevista, com o intuito de obter informações mais precisas a respeito de como a Didática contribui na prática interdisciplinar em sala de aula e quais os resultados que essa prática está trazendo para o processo de ensino-aprendizagem.

Sobre a entrevista, Ribeiro (2008, p. 141) afirma:

A técnica mais pertinente quando o pesquisador quer obter informações a respeito do seu objeto, que permitam conhecer sobre atitudes, sentimentos e valores subjacentes ao comportamento, o que significa que se pode ir além das descrições das ações, incorporando novas fontes para a interpretação dos resultados pelos próprios entrevistadores.

A partir das transcrições das respostas do questionário e da entrevista semiestruturada, procederemos à análise dos dados, com base nas questões de investigação e da literatura estudada que têm o intuito de descrever, interpretar e entender os dados coletados de maneira que estes venham a responder às questões formuladas no estudo.

Segundo Bogdan e Biklen (1994), os registros escritos enquanto documentos de pesquisa podem ser de diferentes naturezas, as quais estão relacionadas à origem de suas produções, isto é, de quem produziu.

Nesta pesquisa, adotaremos também o diário de campo reflexivo, que conterà os momentos experienciados nas idas às escolas para levar e recolher os questionários, bem como ao realizar a entrevista semiestruturada com as professoras, constituíram os dados desta pesquisa.

As respostas obtidas tanto no questionário, quanto na entrevista semiestruturada e no diário de campo reflexivo, possibilitaram a abertura de um leque de possibilidades a respeito da contribuição da Didática na aquisição de uma prática interdisciplinar.

Considerações preliminares

Através desta pesquisa, buscaremos compreender o real papel da Didática enquanto Componente Curricular, levando em conta a sua relevância para formação docente e para o aprimoramento de sua prática pedagógica. Além de, destacar a sua importância para a aquisição da prática interdisciplinar, visando uma aprendizagem significativa e ampla para a Educação de Jovens e Adultos.

Sendo assim, essa pesquisa nos permitirá um maior aprofundamento teórico e metodológico do que é ser professor e de como se dá a prática interdisciplinar nessa modalidade de ensino, além do mais, nos possibilitará saber se a escola pesquisada consegue estabelecer o dialogo entre as disciplinas, ou se, cada professor segue seu roteiro sem fazer um paralelo com os demais.

Referências

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos.** Tradução de Maria João Alvarez, Sara Bahia dos Santos e Telmo Mourinho Baptista. Portugal: Porto, 1994.

CANDAU, V. M.; LELIS, I. A. A relação teoria-prática na formação do educador. In: CANDAU, V. M. (Org.). **Rumo a uma nova didática.** 9. ed. Petrópolis-RJ: Vozes,1999.

CANDAU, V. M. (Org.) **A didática em questão.** Petrópolis-RJ: Vozes, 1984.

CHARLOT, B. **Relação com o saber, formação dos professores e globalização: questões para a educação hoje.** Porto Alegre: Artmed, 2005.

_____. **Da relação com o saber:** elementos para uma teoria. Porto Alegre: Artmed, 2000.

CUNHA, L. de A. **O professor de didática e as aprendizagens docentes:** um estudo focalizando narrativas. 2011. 123p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Piauí, PPGE/UFPI, 2011.

FAZENDA, Ivani (Org.). **Dicionário em construção: interdisciplinaridade.** São Paulo: Cortez, 2002.

FREITAS, M. Q. de; RIBEIRO, N. N. A.; MOURA, T. M. de M. Didática: a arte de ensinar na educação de jovens e adultos. In: NUNES, C. P. (Org.). **Didática e formação de professores.** Ijuí: Ed. Unijuí, 2012. p. 29-50.

GASPARIN, João Luiz. **Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica.** 3.ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

_____. <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2289-8.pdf>, acesso em 23/03/2017.

GHEDIN, E.; ALMEIDA, M. I. de.; LEITE, Y. U. F. **Formação de professores:** caminhos e descaminhos da prática. Brasília: Liber Livro, 2008.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 3.ed. São Paulo: Atlas, 1996.

JAPIASSU, Hilton. **Interdisciplinaridade e patologia do saber.** Rio de Janeiro: Imago, 1976.

_____. <http://curso100hs.blogspot.com.br/2009/11/o-que-e-realmente-multidisciplinaridade.html>, acesso em 11/07/2012.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Metodologia científica.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 1995.
_____. **Técnicas de Pesquisa.** Planejamento e execução de pesquisas. Amostras e técnicas de pesquisa. Elaboração, análise e interpretação de dados. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

LEONTIEV, A. **O desenvolvimento do psiquismo.** 2. ed. São Paulo: Centauro, 2004.

LIBÂNEO, J. C. **Didática.** São Paulo: Cortez, 1994.

_____. A didática e a aprendizagem do pensar e do aprender: a teoria histórico-cultural da atividade e a contribuição de Vasili Davydov. **Revista Brasileira de Educação** (ANPEd), n. 27, p. 5-24, set. a dez. 2004.

LUNA, S. V. de. **Planejamento de pesquisa:** uma introdução. São Paulo: EDUC, 1999.

MASETTO, M. T. **Didática**: a aula como centro. São Paulo: FTD, 1997.

MELLO CARVALHO, Irene. **O processo didático**. 4. ed. Rio de Janeiro: Ed. da Fundação Getúlio Vargas, 1982.

NUNES, C. P. **Ciências da educação e prática pedagógica**: sentidos atribuídos por estudantes de Pedagogia. Ijuí: Ed. Unijuí, 2011.

PEREZ GOMEZ, A. **La cultura escolar en la sociedad neoliberal**. Madrid: Morata, 1999.

PIMENTA, S. G. **O estágio na formação de professores**: unidade teoria e prática? 7. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

_____. Panorama atual da didática no quadro das ciências da educação: educação, pedagogia e didática. In: PIMENTA, S. G. (Coord.). **Pedagogia, ciência da educação?** 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L. das G. C. **Docência no ensino superior**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e docência. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

SCHEIBEL, M. F. Didática, identidade profissional e contextualização da prática docente. In: MAIA, C. M.; SCHEIBEL, M. F. **Didática**: organização do trabalho pedagógico. Curitiba: IESDE Brasil S. A., 2009.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 10. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

TAVARES, Dirce Encarnacion. A interdisciplinaridade na contemporaneidade – qual o sentido? In: FAZENDA Ivani (org.). **O que é interdisciplinaridade?** 2. ed. – São Paulo: Cortez, 2013.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA. Departamento de Educação de Guanambi – *Campus XII UNEB*. **Projeto de Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Pedagogia**. Guanambi-BA, 2010. Disponível em: <http://www.uneb.br/prograd/files/2014/07/Pedagogia-Licenciatura-Guanambi-Campus-XIII1.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2015.

VEIGA, I. P. A. **A prática pedagógica do professor de didática**. 11. ed. Campinas, SP: Papirus, 1989.

VEIGA NETO, A. J. **A ordem das disciplinas**. Tese de doutorado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1994.

